

Vírus H1N1 e H3N2 foram furtados por professora da Unicamp

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 26 de março de 2026



Um episódio incomum chamou a atenção da comunidade científica de Campinas: amostras de vírus H1N1 e H3N2, responsáveis pela gripe sazonal, foram retiradas de um laboratório de alto nível de biossegurança da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) sem qualquer autorização, permanecendo desaparecidas por mais de um mês.

A responsável pelo furto, identificada como a pesquisadora e professora doutora Soledad Palameta Miller, está respondendo em liberdade. Ela é investigada por furto, transporte não autorizado de material geneticamente modificado e por colocar em risco a saúde pública. Seu marido, Michael Edward Miller, também é alvo de investigação.

De acordo com informações da Polícia Federal (PF), todas as amostras foram localizadas e mantidas sob segurança, sem risco de contaminação para a população. O material foi encontrado em laboratórios da própria universidade, incluindo a Faculdade de Engenharia de Alimentos e o Instituto de Biologia, a poucos metros do local original.

Além dos vírus da gripe humana, outras amostras virais, de origem humana e suína, foram levadas. O Ministério da Agricultura e Pecuária mantém sigilo sobre os tipos

específicos de vírus, garantindo a preservação da segurança biológica.

O Laboratório de Virologia da Unicamp, de onde os materiais foram retirados, é classificado como Nível 3 de Biossegurança (NB-3), o mais alto permitido atualmente no país para estudo de agentes infecciosos. Um laboratório de nível 4, ainda mais seguro, está sendo construído na cidade e tem previsão de conclusão para 2027.

Especialistas reforçam que os vírus H1N1 e H3N2, apesar de populares na gripe sazonal, apresentam risco moderado para profissionais de laboratório e não oferecem perigo elevado ao público em geral.

O caso levanta questões sobre segurança em instituições de pesquisa e o controle rigoroso de agentes infecciosos, mostrando que até ambientes altamente protegidos podem enfrentar desafios de supervisão e protocolo.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/03/2026/08:13:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)